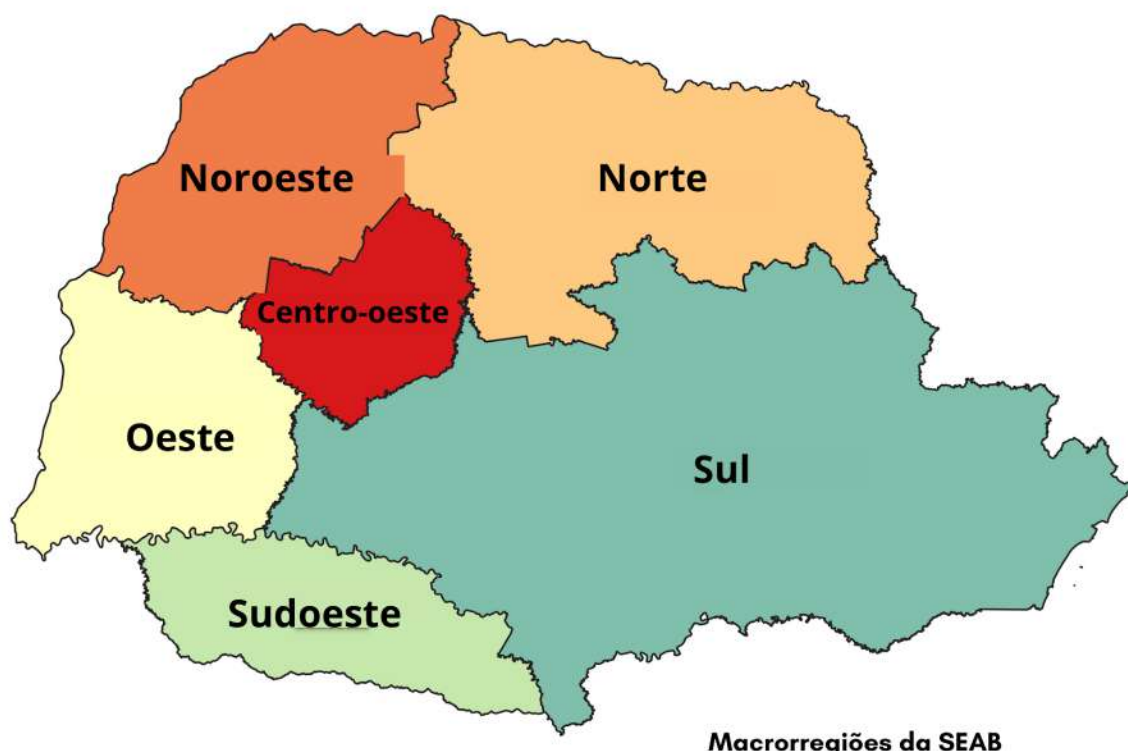


Relatório Semanal: **CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO**

12 de julho a 18 de julho de 2022



Macrorregiões da SEAB

Na terça-feira (12/07) foram registradas chuvas em praticamente todas as regiões do Paraná, no entanto a distribuição foi bastante irregular, sendo mais significativa entre as porções mais ao sul e oeste. Nas regiões noroeste e oeste a chuva continuou durante as primeiras horas de quarta-feira (13/07), mas o destaque do dia foram as baixas temperaturas que ocorreram em grande parte do Estado. Com o afastamento das áreas de instabilidade na quinta-feira (14/07), as temperaturas voltaram a subir, chegando perto dos 30°C em cidades do interior, na sexta-feira (15/07) o tempo se manteve estável. No sábado (16/07) e no domingo (17/07) ocorreram chuvas isoladas, no geral de baixa intensidade, acompanhadas por descargas atmosféricas. A chegada de um ar mais frio e seco sobre o Estado favoreceu o declínio mais acentuado das temperaturas, especialmente em regiões entre o sul e o oeste do Paraná. A instabilidade continuou elevada na segunda-feira (18/07), havendo ainda registros de pancadas de chuva em diversas regiões.

ELABORAÇÃO:

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento | SEAB

Departamento de Economia Rural | DERAL



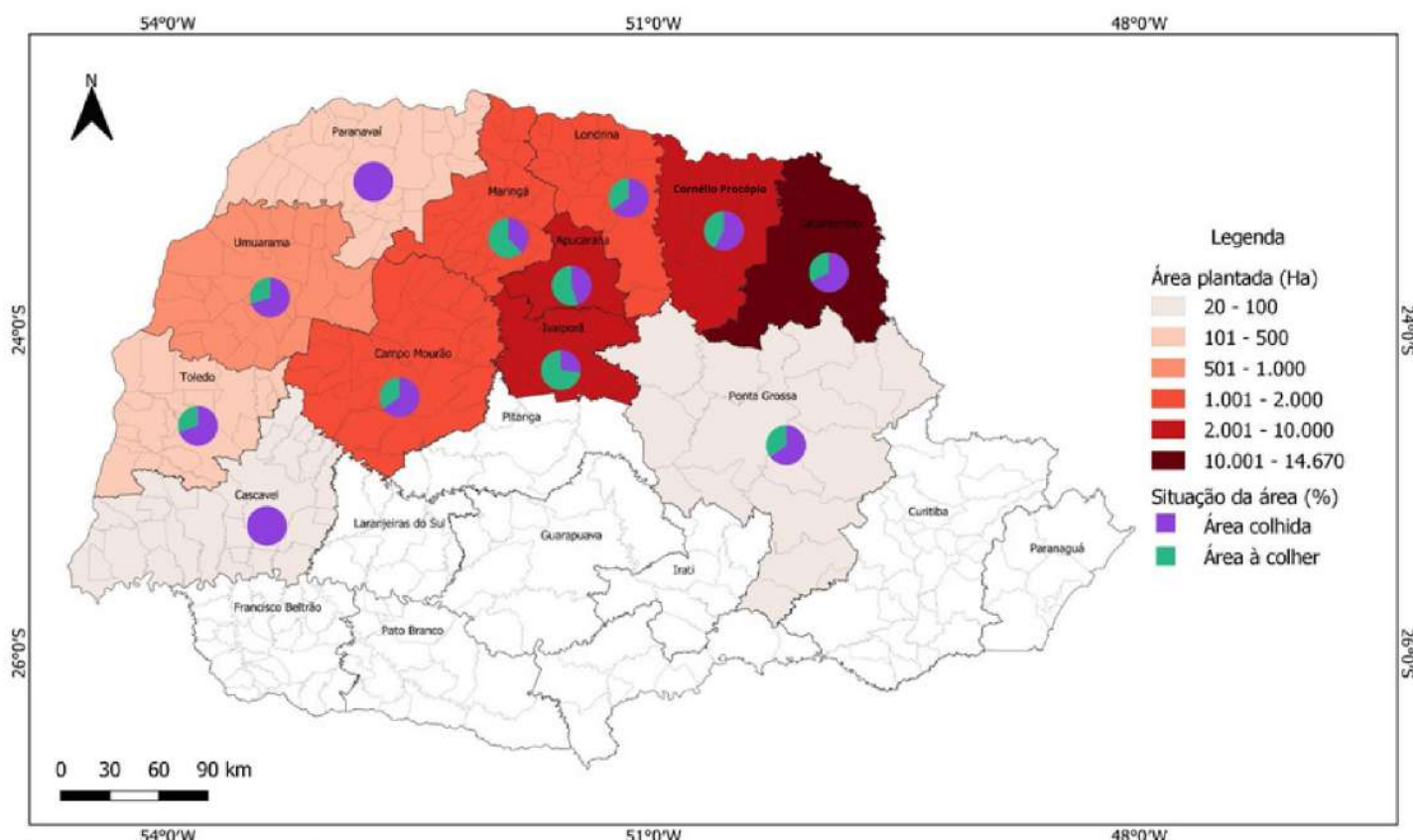
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 18/07/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Batata (2ªsafra)	100	88	-	2	98	-	37	-	41	22
Café	100	60	4	27	69	-	-	-	0	100
Cevada	100	-	-	8	92	2	96	2	-	-
Feijão (2ªsafra)	100	100	32	22	46	-	-	-	4	96
Milho (2ªsafra)	100	30	7	21	72	-	-	-	21	79
Trigo	100	0	-	5	95	2	71	23	4	0

Observação: Os dados expressos *-* representam zero absoluto; Os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA E ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA CULTURA DO CAFÉ



Abaixo destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

I. REGIÃO NORTE

A estiagem não tem afetado as produtividades de cana-de-açúcar, cuja colheita evolui bem na região. Os rendimentos, em Jacarezinho, estão em torno de 90 toneladas por hectare. Também evoluem dentro da normalidade as colheitas de mandioca, laranja e café.

A colheita da segunda safra de milho avança lentamente, em função da alta umidade dos grãos. A exemplo de outras regiões, serão registradas perdas devido ao ataque de cigarrinhas. Para as lavouras colhidas, o NR de Maringá calcula em 5.000 kg/ha a produtividade média, com qualidade dentro do padrão.

A cultura do trigo estava se desenvolvendo bem, porém, as lavouras que estão nos estádios reprodutivos podem ser prejudicadas no Norte Pioneiro, tendo em vista que houveram registros apenas de chuvas pontuais e de baixa intensidade, que não contribuíram para a disponibilidade hídrica, como aponta Paraíso Zanini, de Cornélio Procópio.

As pastagens estão diminuindo cada vez mais sua condição para o pastejo dos rebanhos, fazendo com que os pecuaristas tenham a necessidade de usar alternativas para a suplementação alimentar dos animais. Uma dessas alternativas, a alfafa, tem aumentado os intervalos entre um corte e outro, com queda na qualidade de feno.

O setor das olerícolas, principalmente aquelas cultivadas em ambientes desprotegidos, está sendo afetado pelo tempo seco, tanto na qualidade, como na quantidade ofertada ao consumidor final; o mesmo acontece com as frutíferas da estação.

Os rios, represas e córregos estão apresentando diminuição em seus níveis de água considerados ideais. Apesar das preocupações gerais com a persistência do tempo seco, especialmente no Norte Pioneiro, alguns produtores estão preparando o solo para a safra de verão.



Trigo em floração na região de Apucarana, por Paulo Franzini.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

Concluiu-se a colheita de feijão segunda safra na região. O milho 2ª safra ainda está sendo colhido e as produtividades obtidas até o momento estão abaixo do esperado em razão do ataque severo de cigarrinha, da incidência de giberela e da ocorrência de geadas. No NR de Toledo, a colheita deverá se estender até setembro, devido à época de plantio espaçada.

A chuva da última semana beneficiou a cultura do trigo que se encontra em desenvolvimento vegetativo, que continua com ótima condição. A cultura da batata também apresenta bom desenvolvimento.

III. NOROESTE

A colheita do milho 2ª safra avançou durante a semana devido à ausência de chuvas. O milho escapou do risco das geadas, porém sofreu com períodos de seca e ataque de pragas, principalmente de cigarrinha, o que contribui para a redução da produtividade.

O clima estável na região favorece a colheita do café, no entanto, a estiagem tem dificultado a colheita de mandioca. Ainda em relação à mandioca, alguns produtores iniciam o preparo do solo e o plantio da nova safra, porém observando com preocupação a evolução dos preços e custos de produção. Também aconteceram vários dias de campo sobre o cultivo da raiz nos últimos dias, mobilizando técnicos e produtores, relatou Antonio Carlos Favaro.

Devido à antecipação do frio nos meses de maio e junho, as pastagens entraram no inverno com uma menor quantidade de biomassa, o que tem se agravado com as temperaturas acima da média, especialmente nos solos mais arenosos. Com menos oferta de alimento para o gado, os produtores acabam comercializando um pouco antes do planejado os animais e deixam de obter uma rentabilidade melhor, ou pelo menos escolher o momento mais apropriado para comercializar.



Área de mandioca na região de Cianorte, por Paulo Soares.

IV. SUL

A colheita de batata está na reta final e apresenta boa produtividade, alguns produtores estão se preparando para a próxima safra.

O milho 2ª safra está sendo colhido na região e são observadas quedas nos rendimentos. Em Pitanga as produtividades giram em torno de 4.800 kg/ha e em Laranjeiras do Sul há registros entre 7.500 kg/ha e 2.000 kg/ha. À medida que a colheita avança, a tendência é que se agravem as perdas devido ao ataque de cigarrinha e também à ocorrência de geadas, como citou Edson Gonçalves de Oliveira do NR de Laranjeiras do Sul.

A chuva da última semana beneficiou os grãos de inverno e a cebola, apesar do volume baixo. O plantio de cevada foi finalizado em diversos municípios e o de trigo está próximo da conclusão. Nas áreas com desenvolvimento mais adiantado foi realizada adubação nitrogenada, aproveitando a umidade do solo. Os produtores seguem efetuando o tratamento fitossanitário contra doenças nas lavouras. Os tricultores, que aumentaram a área semeada neste ano, mantém boa expectativa devido aos bons preços de mercado, apesar dos custos de produção altos.



Cevada em floração em Arapoti, por Luiz Vantroba.

Outra atividade realizada na semana foi a dessecação de aveia, visando a implantação da próxima safra de 22/23, principalmente do milho e do feijão, que deverá iniciar-se em meados do mês que vem, registrou Luiz Vantroba.

V. SUDOESTE

Devido ao período sem chuvas, acelerou-se a colheita de milho 2º safra, que estava lenta. No entanto, os produtores continuam colhendo com umidade acima do ideal, próxima de 25%. As produtividades estão declinando com a evolução dos trabalhos, como esperado após os problemas com cigarrinhas e com as geadas, como antecipou Ivano Carniel, de Pato Branco.

As precipitações ocorridas no início da semana anterior atendem as necessidades do trigo semeado, e o plantio será concluído de acordo com o zoneamento, que se encerra no dia 20/07. As lavouras mais adiantadas estão entrando em floração e os produtores estão fazendo o controle de doenças com fungicidas.



Pulverização em Aveia, município de Sapopema, por Paulo Mileo.